

CARTA DOS EDITORES



Este é o segundo número da BASE no formato de revista eletrônica. Ao decidir pelo formato eletrônico, a BASE busca se aperfeiçoar em sua face mercadológica, em sua visibilidade e proximidade do público leitor. Vale lembrar, contudo, que esse é apenas um dos quesitos de aperfeiçoamento na busca de excelência de um periódico científico.

Trzesniak (2006), em uma análise do sistema de avaliação de periódicos científicos, identifica quatro dimensões de qualidade: a dimensão técnico-normativa (ou de características do produto, ou de forma), a dimensão finalidade do produto (ou de conteúdo), a dimensão qualidade do processo produtivo, a dimensão qualidade de mercado. Um periódico científico em sua busca por excelência precisa considerar cada uma dessas dimensões que apresentam itens de controle específicos.

Ao refletir sobre essas dimensões no caso da BASE, pode-se afirmar que o investimento na dimensão qualidade de mercado, por meio da difusão eletrônica e submissão a novos indexadores, ocorre após um trabalho continuado para o desenvolvimento de aspectos associados às demais dimensões de qualidade.

Quanto à dimensão técnico-normativa, a BASE estabelece já no processo de submissão as características dos artigos a serem publicados. Além disso, no processo de revisão dos artigos recomendados pela Comissão Editorial, um dos principais aspectos observados é a adequação dos artigos às normas técnicas.

A qualidade do conteúdo dos artigos publicados deriva de uma oferta crescente de submissões de artigos qualificados à revista, fazendo com que se estabeleça um círculo virtuoso entre qualidade da publicação e qualidade das submissões. Além disso, a comunidade formada pelos pareceristas *ad hoc* merece nosso permanente agradecimento, já que é nesta rede que o periódico se apoia para assegurar a qualidade do conteúdo dos artigos publicados pela BASE.

Quanto à qualidade do processo produtivo, o investimento da Unisinos no estabelecimento de uma Editoria de Periódicos merece destaque já que, com esse esforço, não só a BASE, mas também um conjunto de periódicos científicos publicados com a chancela da Universidade ganharam profissionalismo em sua gestão.

Com a certeza de que a busca por excelência é um esforço continuado, nosso compromisso e expressão de desejo é a de seguir trabalhando para atender os desafios de difusão do conhecimento científico, considerando o conjunto de dimensões de qualidade implicadas nesta tarefa.

Boa leitura!

Yeda Swirski de Souza

Rodrigo Oliveira Soares

REFERÊNCIA

TRZESNIAK, P. 2006. As dimensões da qualidade dos periódicos científicos e sua presença em um instrumento da área da educação. *Revista Brasileira de Educação*, 11(32):346-377.